



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
LENUCAN

## **Relatório Final do Experimento com Probiótico (Preferência Alimentar)**

Equipe:

Alex Maiorka (Prof. de Nutrição Animal)

Karini Portela Hilcko (Médica Veterinária, aluna de Pós-graduação em Ciências Veterinárias/UFPR)

Mariam El-Tassé (Acadêmica de Medicina Veterinária/UFPR)

**Objetivo:**

Verificar a preferência dos animais entre as rações contendo ou não Probiótico.

**Material e Métodos:**

Tratamentos:

- Dieta A: Ração com probiótico.
- Dieta B: Ração sem probiótico.

Animais: Foram utilizados 12 cães da raça Beagle.

Período experimental: 5 dias.

Procedimentos experimentais:

- Os animais foram alimentados duas vezes ao dia, às 8:00 e 18:00 horas.
- Os animais tinham acesso a ração um período de 20 minutos, não recebendo qualquer outra alimentação no decorrer do dia.
- A quantidade de gordura animal e palatilizante foi a mesma para as duas dietas.
- As rações foram fornecidas simultaneamente, em cochos previamente marcados.
- Foi fornecida uma quantidade de 400g de ração de acordo com o consumo do animal, registrando-se o peso do ofertado e sobras para cálculo do consumo.
- A posição relativa dos comedouros foi alternada durante o período experimental, de forma a não condicionar o animal ao local de alimentação.
- No momento do fornecimento das rações os animais foram observados para avaliar qual das rações era inicialmente consumida, de forma a determinar o resultado de primeira escolha.

O Probiotico foi aplicado pós extrusão (junto ao banho de óleo). A dosagem utilizada foi de 3 kg/Ton.

**Variáveis analisadas:**

- Preferência alimentar
- Primeira escolha

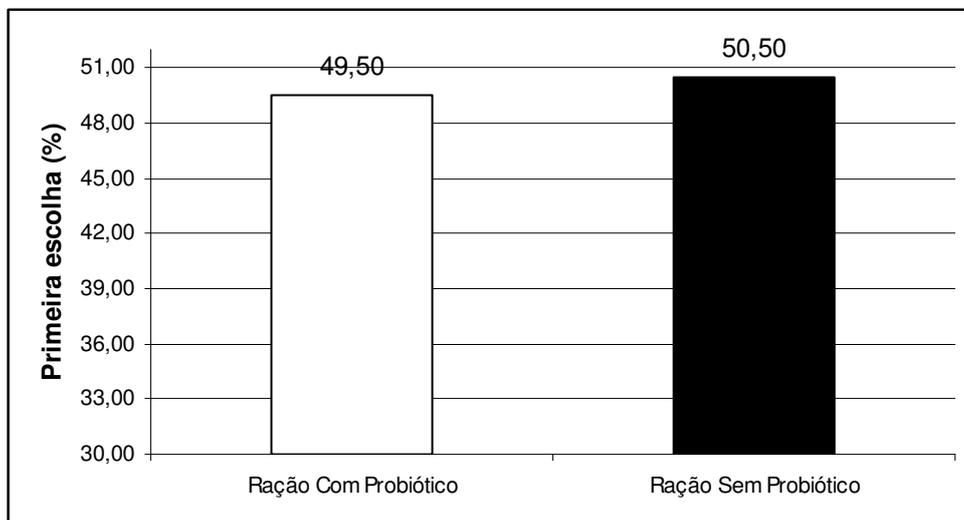
**Resultados e discussão:**

De acordo com o apresentado no Quadro 1, pode-se observar que o fato de adicionar o probiótico na ração não interferiu na preferência alimentar dos cães, podendo ser adicionado as rações sem preocupações quanto alterações de palatabilidade. O resultado foi confirmado ao verificar o ensaio onde se avaliou a primeira escolha dos animais logo após o fornecimento das rações. Como pode ser observado no Gráfico 1, as rações sem e com prebiótico apresentaram porcentagens muito semelhantes, mostrando que os animais não apresentaram consumo inicial diferenciado entre as rações.

**Quadro 1 - Valores totais e percentuais de consumo**

Parâmetro	Valor
Consumo total ração com probiótico (A)	10.719
Consumo total ração sem probiótico (B)	11.205
Consumo A+B (g)	21.924
Consumo percentual de A	48,89%
Consumo percentual de B	51,11%

**Gráfico 1 - Porcentagem média de primeira escolha entre as rações avaliadas**



**Conclusões:**

O uso do probiótico não alterou a preferência alimentar dos cães.